

OS PERDIDOS

SOLAS DE VENTO (SP)

Dois personagens vão realizar uma viagem tendo como único recurso uma escada e um atlas. Com a utilização de elementos acrobáticos e de dança, os atores contam as peripécias da aventura: ora de barco, ora numa caverna, ora numa montanha gelada. Os Perdidos usam a imaginação para transformar o espaço em que estão. Solas de Vento é formado pela parceria entre Bruno Rudolf e Ricardo Rodrigues iniciada em 2007. **LIVRE. 30 MIN**

DIREÇÃO: KRIS NIKLISON

CRIAÇÃO E ELENCO: BRUNO RUDOLF E RICARDO RODRIGUES

SESC

A ARTE EM TODAS
AS SUAS MANIFESTAÇÕES.
EM TODOS OS SEUS
ENCONTROS.
PARA TODAS AS
PESSOAS

CIRCUITO
SESC
DE ARTES

19 OUTUBRO
a 7 NOVEMBRO
2010

SESC CAMPINAS
R. Dom José I, 270
CEP: 13020-741
(19) 3737-1515

SESC PIRACICABA
R. Ipiranga, 155
CEP: 13400-480
(19) 3434-9292

SESC SANTO ANDRÉ
R. Temperança, 902
CEP: 09071-130
(11) 4469-1200

SESC

CIRCO

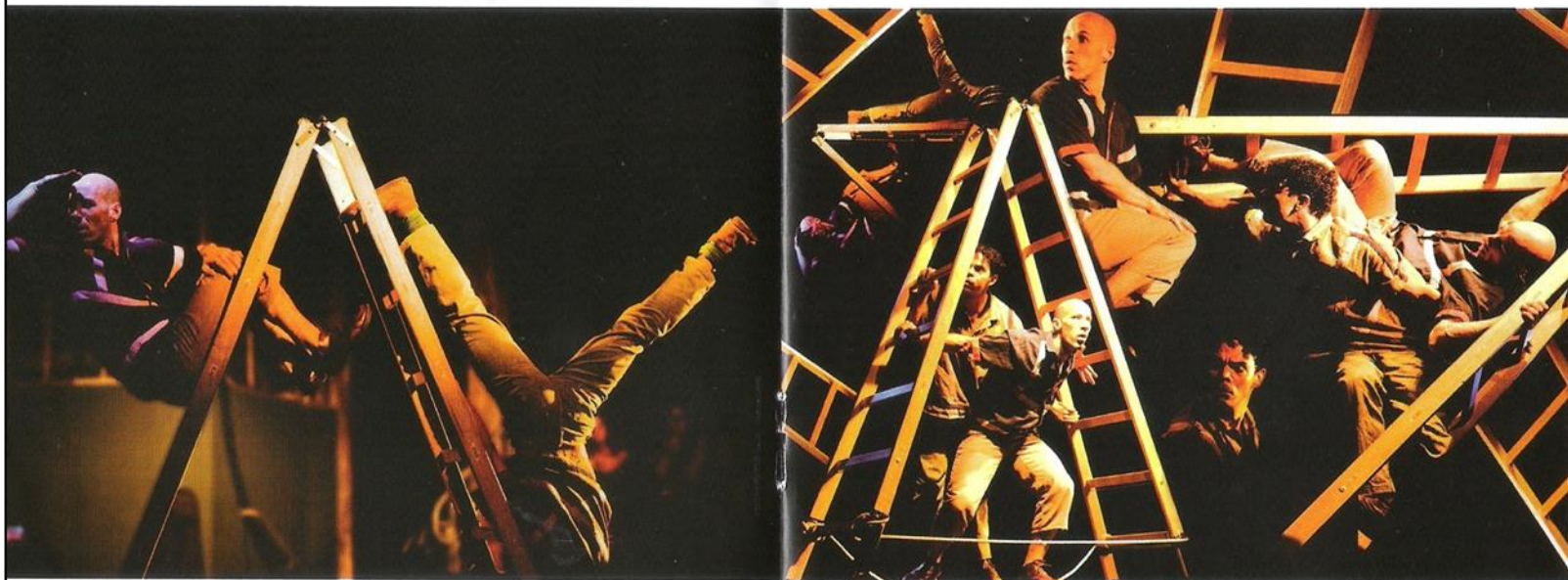


FOTO: DIVULGAÇÃO

viva

Arte de rua para a praça da Catedral

Dezenas de pessoas, que trabalhavam no Centro ou passavam pela praça da Catedral Nossa Senhora do Desterro por acaso, viram várias apresentações do Circuito Sesc de Teatro, que reuniu ontem 46 artistas de circo, música, dança, teatro e artes plásticas

Gláucia Mazzei
glauucia.mazzei@bomdiajundiai.com.br

Sexta-feira, 17h. Engravatados misturam-se a desempregados, aposentados e donas-de-casa em um objetivo em comum: acompanhar dois atores que fazem acrobacias em uma escada de madeira, bem em frente à Catedral Nossa Senhora do Desterro.

Hora esta escada vira um barco, hora vira apoio para pernas e a população acompanha, no início sem entender muito bem. É o Circuito Sesc de Artes que promoveu uma tarde diferente, ontem, na praça Governador Pedro de Toledo, com apresentações de música, teatro, dança e até oficina de pipas iluminadas.

"É bem criativo o que eles fazem", disse a estudante Bruna Feco, 17 anos, que passava pelo local com o amigo Thiago de Oliveira Silva, 17, e parou ao ver a apresentação do espetáculo "Os Perdidos", do grupo Solas

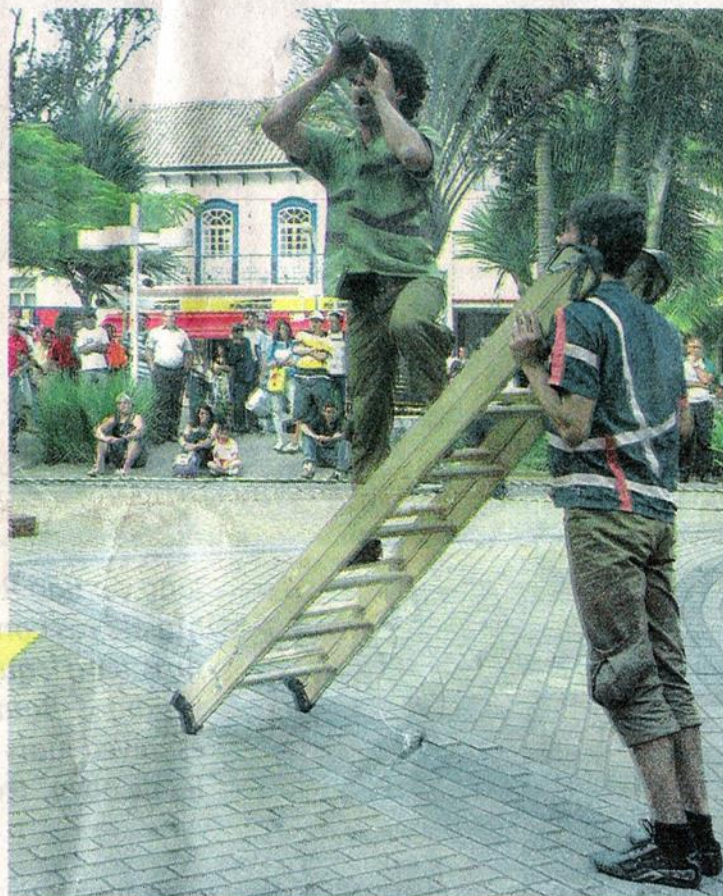
de Vento, de São Paulo.

A desempregada Liliâne Santos Marcos de Souza, 29, não sabia da programação. Passou pelo calçadão da Barão por acaso e ficou surpresa quando descobriu o que era a movimentação em frente a igreja. "Gostei muito do que estes moços fizeram com a escada."

Outro grupo que também chamou a atenção das pessoas que passavam foi o Imbuca do Sergipe, de Aracaju. Com roupas típicas da cultura nordestina, cantaram, dançaram, interpretaram e interagiram com o público no espetáculo "O Mundo Tá Virado."

CULTURA REGIONAL

O grupo Imbuca, de Aracaju, apresentou o espetáculo "O Mundo Tá Virado", com roupas típicas que chamaram a atenção



Pipas que voam e iluminam o céu

Uma das atrações foi a oficina Eletropipas com Bruno Vianna e Cíntia Mendonça. As pipas são iluminadas por dispositivos simples, ligados à bateria e que ascendem luzes muito pequenas. "A ideia é ensinar um pouco sobre circuito elétrico, o positivo e o negativo", disse Bruno. O sistema elétrico é resultado de uma residência dele na Funarte (Fundação Nacional de Artes). Outra atividade que chamou a atenção foi o Jogo do Acervo: parecido a um jogo de memória, tem reproduções de telas de seis artistas e discute conceitos como a repetição em uma obra de arte.

CULTURA & LAZER.

de
PASSAGEMCircuito Sesc de Artes roda
por seis cidades da região

Thiago Mariano

Desde o dia 19, ônibus cheios de artistas têm percorrido o Estado de São Paulo pelo Circuito Sesc de Artes 2010. A partir de hoje eles começam o desembarque no Grande ABC, passando por seis cidades. Na bagagem, diferentes manifestações artísticas, como artemídia, artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro. A ideia é apropriar-se de espaços públicos e transformar em arte o cotidiano dos cidadãos.

Hoje, a abertura é em São Caetano; amanhã, em Ribeirão Pires; no dia 5, em Mauá e São Bernardo; no dia 6, em Rio Grande da Serra, fechando o projeto no domingo, em Santo André (*confira a programação completa abaixo*).

São duas programações. Uma para São Caetano e Mauá e outra para o restante das cidades.

Os destaques ficam por conta das apresentações musicais. Paulinho Moska e Sandália de Prata fazem, respectivamente, quatro e dois shows na região.

“Já faz duas semanas que estou nesse circuito. Já rodei cidades como Atibaia, Santa Bárbara d'Oeste e Piracicaba. O legal é que é um projeto que te leva para lugares que você dificilmente iria. A caravana vai chegando e é uma festa ininterrupta, uma forma de viralizar a arte”, conta Moska.

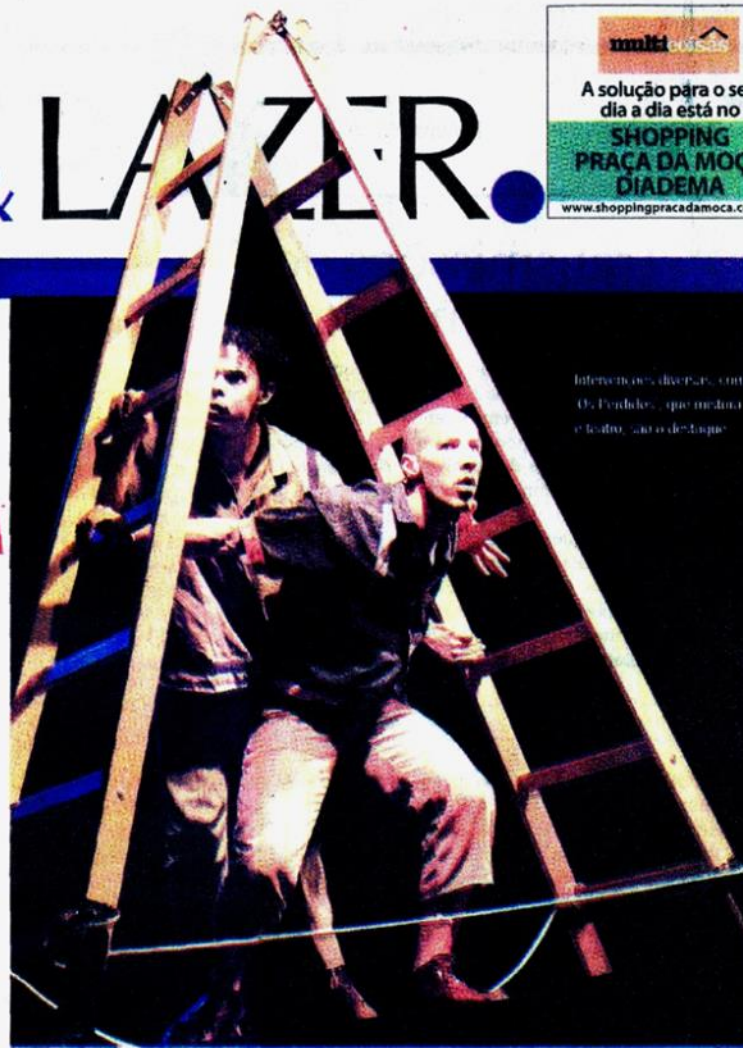
O compositor e cantor conta que trará para a região composições antigas. “Vai ser voz e violão, com as pessoas mais perto, como uma roda de amigos. Tocarei canções como *O Último Dia* e *A Seta e O Alvo*.”

Sandália de Prata, referência em samba rock, traz clássicos do gênero com participação do compositor e cantor Luis Vagner, que já compôs para artistas como Jorge Ben Jor e Bebeto.

No teatro, *Este Lado Para Cima*, da Brava Companhia e *O Mundo Tá Virado*, do Grupo Imbuça. A primeira peça traz a história de moradores de uma cidade destruída por uma crise financeira, trazendo a discussão sobre o poder do mercado e o reflexo dele nas relações humanas. O enredo da segunda traz tema semelhante, falando sobre como os lugares públicos e as casas comuns são invadidas pelo comércio, criando a sociedade do consumo e o tipo de gente que quer se dar bem a qualquer custo.

Circo e dança trazem programações robustas, com apresentações do Circo Amarillo, que usa a linguagem popular do circo de rua, mesclando contemporâneo e clássico, música, teatro palhaçadas. *Os Perdidos* usa elementos acrobáticos e uma escada na construção de cenas, trazendo ao palco técnicas circenses aliadas à construção da história.

O público também será convidado a dançar com as exposições interativas de *E aí, Va-*



Intervenções diversas, como
Os Perdidos, que mistura
teatro, circo e dança.

multi

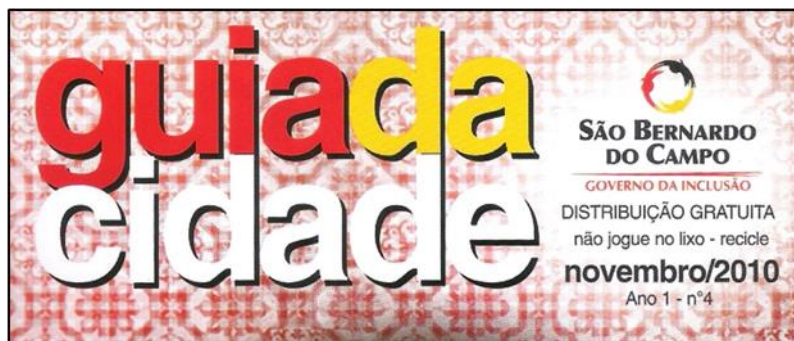
A solução para o seu
dia a dia está no

SHOPPING
PRAÇA DA MOÇ
DIADEMA

www.shoppingpracadamoca.com

mos Dançar? e Espaço Para a Dança.

No mais, literatura, exposições de vídeos e intervenções musicais recheiam as apresentações. Até o Repórter Abelha, um curioso videorepórter que entrevista pessoas sobre suas referências literárias para exibição e discussão ao fim do dia é convidado a fermentar o debate.▲



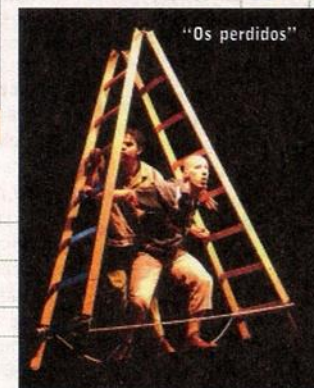
Dois andarilhos numa viagem de escada.

Atibaia 20/10, 17h
Bragança 21/10, 17h, Praça Raul Leme - Praça Central
Jundiaí 22/10, 17h, Praça Governador Pedro de Toledo
Campinas 23/10, 17h, Praça 13 de Maio
Santa Bárbara D'Oeste 26/10, 16h, Praça Cel. Luis Alves - Praça Central
Rio Claro 27/10, 16h, Rua 1 nº 1100
Piracicaba 28/10, 16h, Estação da Paulista - Av. Doutor Paulo de Moraes,

Botucatu 29/10, 16h, Praça Prof. Martinho Nogueira
Limeira 30/10, 16h, Parque da Cidade - Rua José Botelho Veloso
Ribeirão Pires 04/11, 17h, Praça Central - Ernest Solvay
São Bernardo do Campo 05/11, 17h, Parque Salvador Arena
Rio Grande da Serra 06/11, 15h, Praça da Bíblia
Santo André 07/11, 15h, Parque Antonio Flaquer - Rua Coronel Seabra

Salvador Arena é palco do Circuito Sesc de Artes

Equipe é composta por artistas, técnicos e produtores, que trazem inúmeros adereços



passeios

O Circuito Sesc de Artes promove a circulação de todas as linguagens artísticas: artes visuais, cinema, dança, literatura, música, teatro... São várias possibilidades de interagir com o novo, o inusitado. A programação interfere no cotidiano, contempla a diversidade de idéias e as formas de sentir e pensar. São nove roteiros diferentes que percorrem cidades do interior, do litoral e da Grande São Paulo, propondo a difusão de obras e espetáculos que permitirão ao público se integrar ao universo da produção artística e, por meio dela, descobrir novos modos de ver o mundo. O conceito da edição 2010 do circuito explora o imaginário das praças públicas como locais de troca de experiências e propõe uma pausa na sua rotina e no dia-a-dia da cidade. Traga a família, convide seus amigos, participe.

Circuito Sesc de Artes. Parque Municipal Engenheiro Salvador Arena. Avenida Caminho do Mar, 2.980, Rudge Ramos.
Recomendação etária: Livre. Dia 5 (sexta)